



## ESCOLA CÂNDIDA OLIVEIRA LUZ

Porto Barreiro – PR

(em um acampamento de famílias Sem Terra)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 38 - Março de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunista:**

Ana Paula de Lima

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Anildo Joaquim da Silva

Isabel Delfina Casimiro e Luís Venâncio

Jucélia Maria do Nascimento

Jucira Moura Vieira da Silva

Juliana Godoi Marques

Leidimar Martins da Rocha Almeida

Leila da Silva Siqueira

Luciana Mendes do Rego

Marlene da Silva

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Rita de Cássia Martins Serafim

Vera Lucia Meneses de Lima Marques

Viviane de Cássia Araujo

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 38 (mar. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 132 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Vol. 1, n. 1 (fev. 2020)

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.38

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.38>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

## 05 APRESENTAÇÃO

Profª. Vilma Maria da Silva

## 06 Refletindo sobre pessoas... aprendendo com elas

Ana Paula de Lima

## 07 Tempo

BEATRIZ GONÇALVES DA SILVA – 9ºC

## 08 A arte

FRANCESCO RODRIGUES MOREIRA - 9ºA

## 10 ESCOLA CÂNDIDA OLIVEIRA LUZ

Porto Barreiro-PR

(em um acampamento de famílias Sem Terra)



# ARTIGOS

1. SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO NO AMBIENTE DA COMPUTAÇÃO NA NUVEM Anildo Joaquim da Silva	13
2. O PAPEL DOS SINDICATOS E OUTROS ACTORES NA ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EM ANGOLA Isabel Delfina Casimiro /Luís Venâncio	27
3. EDUCAÇÃO INFANTIL: A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA Jucélia Maria do Nascimento	39
4. O BRINCAR E OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL Jucira Moura Vieira da Silva	47
5. A PSICOPEDAGOGIA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO Juliana Godoi Marques	55
6. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ATUALIDADE Leidimar Martins da Rocha Almeida	63
7. GÊNEROS TEXTUAIS E SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Leila da Silva Siqueira	71
8. PEDAGOGIA HOSPITALAR, UMA PRÁTICA, GARANTINDO O DIREITO A EDUCAÇÃO Luciana Mendes do Rego	81
9. AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA: PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Marlene da Silva	89
10. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E COGNITIVO Patrícia Mendes Cavalcante de Souza	97
11. TECNOLOGIAS PARA A APRENDIZAGEM Rita de Cássia Martins Serafim	107
12. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Meneses de Lima Marques	115
13. AS PRÁTICAS CORPORAIS POR MEIO DA DANÇA E DO TEATRO Viviane de Cássia Araujo	123

# APRESENTAÇÃO

Os professores desempenham um papel crucial no desenvolvimento educacional e intelectual de seus alunos, mas também têm um papel importante a desempenhar na pesquisa e publicação de seus estudos. A pesquisa acadêmica é fundamental para avançar o conhecimento em uma determinada área e para aprimorar a qualidade do ensino em geral.

Quando os professores pesquisam e publicam seus estudos, eles contribuem para o avanço do conhecimento em sua área de atuação e ajudam a criar uma cultura de aprendizado contínuo. Ao conduzir pesquisas, os professores têm a oportunidade de aprofundar sua compreensão de tópicos específicos e descobrir novas informações que podem ser aplicadas em suas aulas.

Além disso, a publicação de estudos ajuda a disseminar essas descobertas e contribuições para uma audiência mais ampla, incluindo outros professores, pesquisadores e estudantes. Isso pode levar a novas colaborações e oportunidades de pesquisa, bem como a uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelos educadores.

Por fim, a pesquisa e publicação de estudos também pode ser uma fonte de inspiração para os alunos, mostrando-lhes que seus professores estão engajados em aprender continuamente e que valorizam o conhecimento e a descoberta. Isso pode motivar os alunos a se tornarem mais envolvidos em suas próprias pesquisas e estudos, criando assim uma cultura de aprendizado e descoberta contínua.

Nós, da Revista Primeira Evolução, temos orgulho de proporcionar um espaço inclusivo e colaborativo para que os profissionais da educação publiquem seus estudos, pesquisas e experiências. Fazemos isso porque amamos a educação, conhecemos e vivemos a realidade das salas de aulas e nos dedicamos diariamente ao bem-estar e à emancipação do ser humano.

Junte-se a nós. #Junt@sSomosMaisFortes



**Profª. Vilma Maria da Silva**

Pedagoga, especialista em Educação Especial e Alfabetização.

Coordenadora Editorial da Edições Livro Alternativo

*vilmamedrado@gmail.com*

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VERA LUCIA MENESES DE LIMA MARQUES

### RESUMO

O presente artigo trará concepções críticas e reflexivas, sobre a importância da leitura na infância no âmbito escolar, também em todos ambientes possíveis para esta ação, através de incentivos de educadores, familiares, (adultos-crianças-bebês). Através da leitura, abrindo caminhos para novas vertentes para o descobrimento e desenvolvimento infantil, proporcionando habilidades de ampliação de vocabulário, raciocínio lógico, concentração, disciplina, emoções, estímulos, memória, compreensão, capacidade de criatividade entre outros. Contribuindo nas interações e desenvolvimento singular para o todo, entre todos os envolvidos, renovando e variando tanto no contato pessoal da criança com os livros, na roda de conversa (contação pelos professores e familiares), na leitura compartilhada e entre outros tipos de leituras.

**Palavras-chave:** Aprender; Conhecimento; Desenvolvimento; Despertar; Sonhar.

### INTRODUÇÃO

Na infância ocorre o primeiro contato com os livros e a contação de histórias, este processo de contato com os livros infelizmente ocorre nas escolas de educação infantil, poucas famílias brasileiras tem como hábito o despertar para leitura e contato com os livros, devido à falta de ações de valorização dos estudos (a leitura), as condições sociais e entre outros fatores, então esta função de apresentação do hábito e contato a leitura é desempenhado na unidade escolar e pelos educadores, de maneira divertida, com ambientes estimulantes e divertidos para apresentação dos livros, a leitura e a contação das histórias, como os contos, fábulas, gibis e etc... As escolas desempenham a funções essenciais de apresentação e concretização do estímulo a leitura para bebês-crianças, assim refletem, planejam ações para efetivar esse objetivo de estímulo e concretização e contato com os livros, desenvolvem atividades e projetos criativos com linguagens verbais e não verbais, concretizando o trabalho de equipe interagindo educadores, coordenadores, gestores e familiares, assim demonstrando aos bebês-crianças a importância da leitura, em todos os meios sociais pertencentes. Todavia ressalta a importância das interações das famílias e consciência neste processo de contato a leitura, sendo fundamental a valorização-ação desta prática, então o apoio e incentivo de todos, principalmente dos professores e as famílias como participação efetiva no reconhecimento e valorização da contação de histórias e desenvolvimento cognitivo.

---

E por isso que a leitura na educação infantil tem o papel fundamental, pois a criança nessa fase do desenvolvimento, se expressa por meio de gestos e da oralidade, movimento do corpo, entre outros aspectos de comunicação, assim através do recurso da leitura com diversas práticas, oportunizando desenvolvimento e conhecimento pleno nesta fase da infância para todas as fases da vida, de maneira natural, oportunizando ampliar palavras, frases, ideias, conhecimentos de maneira contextualizada de diversas maneiras para si e para outros pertencentes aos meios sociais.

A linguagem oportuniza a internalização de conceitos, troca com o outro, oportunizando a interação completa.

A leitura favorece a criatividade, expande o vocabulário, amplitude de conhecimento, formação de identidade pessoal, social e auxilia na formação do senso crítico.

Na educação infantil desenvolver o hábito da contação de histórias ou dinâmicas com o contato da leitura expande as referências e a capacidade de comunicação das crianças desde o início da fase escolar.

A leitura é uma prática que se faz presente na vida do indivíduo, desde o momento em que começam a compreender o mundo a sua volta. Interpretando, decifrando o sentido das coisas que os cercam como o ato de lê uma bula de remédio, uma receita de bolo ou um bilhete. Quando leem algo, estão praticando o ato de lê, embora não dão conta, ou seja, não percebem que é uma forma de começar a entender o mundo do qual fazem parte. (THOMAZ, 2011, p.01).

A leitura torna-se uma prática de construção, desde bebê-criança de maneira natural, através de atividades e brincadeiras nas rotinas de aprendizagem-desenvolvimento e cotidiano dos discentes, por isto o desenvolvimento das crianças-bebês nos primeiros meses de vida, o organismo e as células são aguçadas ao despertar ao diversos e vastos leques de experiências motoras e sensórias, então cada fase de desenvolvimento da vida do indivíduo os estímulos são evidenciados para o estímulo do desenvolvimento através do ser humano, todavia não devendo pular ou restringir nenhuma fase, por isto a importância das trocas, bebê-bebê, bebê-criança, bebê-adulto, criança-criança, criança-adulto, assim todos pertencentes nesta socialização contribuem ou podem contribuir o desenvolvimento infantil, também são essenciais as funções de cada pessoa com sua estrutura ou funções neste desenvolvimento, contudo devendo existir trocas entre as relações cada qual com sua responsabilidade neste processo de desenvolvimento infantil.

A família constitui o primeiro contexto de educação e cuidado do bebê. Nela ele recebe os cuidados materiais, afetivos e cognitivos necessários a seu bem-estar, e constrói suas primeiras formas de significar o mundo. Quando a criança passa a frequentar a Educação Infantil, é preciso refletir sobre a especificidade de cada contexto no desenvolvimento da criança e a forma de integrar as ações e projetos educacionais das famílias e das instituições. Essa integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência

inescapável frente às características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem. O trabalho com as famílias requer que as equipes de educadores as compreendam como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de diferentes ambientes e papéis para seus membros, que estão em constante processo de modificação de seus saberes, fazeres e valores em relação a uma série de pontos, dentre eles o cuidado e a educação dos filhos. O importante é acolher as diferentes formas de organização familiar e respeitar as opiniões e aspirações dos pais sobre seus filhos. Nessa perspectiva, as professoras e professores compreendem que, embora compartilhem a educação das crianças com os membros da família, exercem funções diferentes destes. Cada família pode ver na professora ou professor alguém que lhe ajuda a pensar sobre seu próprio filho e trocar opiniões sobre como a experiência na unidade de Educação Infantil se liga a este plano. Ao mesmo tempo, o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil pode apreender os aspectos mais salientes das culturas familiares locais para enriquecer as experiências cotidianas das crianças. Um ponto inicial de trabalho integrado da instituição de Educação Infantil. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, 2001, p.92).

### **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E SUAS INTERAÇÕES:**

A leitura sem dúvida tem função essencial no desenvolvimento do ser humano desde a infância, quanto mais cedo evidenciado, melhora no cognitivo, na comunicação, na linguagem no raciocínio lógico e entre diversas vertentes de desenvolvimento intelectual, individual, psicológico e social.

A literatura infantil é arte. E como arte deve ser apreciada e corresponder plenamente à intimidade da criança. A criança tem um apetite voraz pelo belo e encontra na literatura infantil o alimento adequado para os anseios da psique infantil. Alimento, esse, que traduz os movimentos interiores e sacia os próprios interesses da criança. “A literatura não é, como tantos supõem, um passatempo. É uma nutrição.” (MEIRELES, 1984, p. 32).

Dentro e fora da escola, as crianças, que vivem em uma sociedade letrada, convivem com uma variedade de gêneros textuais. O contato com diferentes portadores e gêneros textuais faz com que a competência sócia comunicativa do indivíduo vá sendo construída e aprimorada. Logo, os falantes e ouvintes de uma determinada língua vão detectando qual a forma mais adequada e conveniente em cada situação de uso e de comunicação e, com isso, desenvolvem a competência de distinguir diferentes gêneros textuais. (SILVA, 2018, p. 313).

---

As atividades a serem desenvolvidas na educação infantil com ênfase na leitura e sua importância, deve ser engajada e planejada de maneira concreta e objetiva onde os docentes necessitam de foco nas atividades desempenhadas, como círculos de leitura, leitura participativa, entre outros recursos e mecanismos que alcancemos os objetivos a serem atingidos e concretizados nas fases da infância.

A criança é criativa e precisa de matéria-prima sadia, e com beleza, para organizar seu “mundo mágico”, seu universo possível, onde ela é dona absoluta: constrói e destrói. Constrói e cria, realizando tudo o que ela deseja. A imaginação bem motivada é uma fonte de libertação, com riqueza. É uma forma de conquista de liberdade, que produzirá bons frutos, como a terra agreste, que se aduba e enriquece, produz frutos sazonados (CARVALHO, 1989, p.21).

Através das evidências e relatos de vários teóricos percebemos a importância da reflexão sobre o hábito da leitura e introdução desde primeira infância, os educadores, coordenadores e gestores devendo destacar a interlocução deste processo de aprendizagem e inserção do mundo letrado para crianças- bebês para o desenvolvimento individual e em grupo, que ocorre em todos meios sociais para o mundo.

Quando um professor lê um conto para seus alunos, eles não aprendem apenas os conteúdos das histórias e suas características, mas também como as pessoas utilizam a leitura, os comportamentos leitores e a compartilhar práticas sociais de leitura. Muitas vezes os professores pensam que as crianças só aprendem a ler se realizarem atividades que envolvam as letras. Com certeza, há momentos em que devemos propor atividades de leitura que permitam às crianças refletir sobre o sistema de escrita, mas só isso não é suficiente! Temos de promover a entrada dos diversos textos na escola para que as crianças aprendam as competências necessárias para a leitura na vida cotidiana. (FONSECA, 2012, p.29).

A criança comunica-se através da linguagem, participando dos meios sociais, assim a leitura ou a escuta de histórias infantis bebês-crianças tem contato com diversas palavras, múltiplas linguagens, inconscientemente amplia seu raciocínio e lógica, facilitando as interações e comunicação bebê-criança, criança-criança, criança-adulto, diariamente.

Para Magda Soares, do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (Ceale/UFMG), esse aprendizado chama-se letramento: “É o convívio da criança desde muito pequena com a literatura, o livro, a revista, com as práticas de leitura e de escrita”. Não basta ter acesso aos materiais, as crianças devem ser envolvidas em práticas para aprender a usá-los, roda de leitura, contação de histórias, leitura de livros, sistema de malas de leitura, de casinhas, de cantinhos, mostras literárias, brincadeiras com livros. Edmir afirma que “a criança pode não saber ainda ler e escrever, mas ela já produz texto: ela pensa, fala se expressa”. Segundo Magda, um programa de formação de leitores deve se preocupar também com o desenvolvimento do professor como leitor, “porque se a pessoa não utilizar e não tiver prazer no convívio com o material escrito, é muito difícil passar isso para as crianças”. (MARICATO, 2005, p.18)

No decorrer dos anos, as experiências relatam que as crianças que obtém contato com a literatura na primeira infância, sendo beneficiada em diversos sentidos, aprendendo a pronuncia melhor as palavras, comunicam-se melhor as palavras, entre outros benéficos na fase infantil caminhando para desenvolvimento em todas as fases da vida, contudo para todas as interações sociais.

Uma criança que compreende quando o adulto lhe diz “olha o que a fada madrinha trouxe hoje!” está fazendo uma relação com um texto escrito, o conto de fadas: assim, ela está participando de um evento de letramento (porque já participou de outros, como o de ouvir uma historinha antes de dormir); também está aprendendo uma prática discursiva letrada, e, portanto, essa criança pode ser considerada letrada, mesmo que ainda não saiba ler e escrever. (KLEIMAN, 1995, p. 18 apud. COELHO, 2010, p. 82).

A escuta de contações de histórias infantis, torna-se mágico, oportunizando a diversidade da linguagem verbal, escrita, proporcionando reflexão, questionamentos, aos poucos de maneira natural acontece o processo de conhecimento e desenvolvimento infantil. Quando se torna rotina no cotidiano da turma os bebês- crianças aguardam este momento, sabem como agir, aguardam, organizam e adoram este momento.

Entretanto, atualmente poucas famílias têm o hábito de contar histórias para as crianças ou de incentivá-las a ler, seja pela ausência do hábito, seja pela falta de tempo e interesse. Por isso, a tarefa de provocar a imaginação infantil e de resgatar esses momentos tão importantes na vida do ser humano ficou para a escola. (QUEIROZ e TAVARES, 2018, p. 117).

Em alguns momentos de brincadeiras educadores visualizam entre as vivências dos bebês-crianças reproduzindo sobre as histórias do dia ou da semana com detalhes e muito entusiasmo, também os pais relatam sobre momentos de contação que bebês-crianças reproduzem, assim verificamos a contribuição em diversos aspectos na vida dos bebês-crianças, dos educadores, coordenadores, familiares e comunidade.

É importante lembrar que dentre os bens culturais que crianças têm o direito a ter acesso está a linguagem verbal, que inclui a linguagem oral e a escrita, instrumentos básicos de expressão de ideias, sentimentos e imaginação. A aquisição da linguagem oral depende das possibilidades de as crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas onde podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias, narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo. É um processo que precisa ser planejado e continuamente trabalhado. Também a linguagem escrita é objeto de interesse pelas crianças. Vivendo em um mundo onde a língua escrita está cada vez mais presente, as crianças começam a se interessar pela escrita muito antes que os professores

---

a apresentem formalmente. Contudo, há que se apontar que essa temática não está sendo muitas vezes adequadamente compreendida e trabalhada na Educação Infantil. O que se pode dizer é que o trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, 2001, p.94).

Os educadores são verdadeiros consultores científicos, planejam, refletem sobre suas práticas, associam em todos os bebês-crianças, replanejam, buscam soluções, pesquisam, concretizam do individual para o todo, fazem interferências, buscam conhecimentos, novos conceitos e assim agem em sala de aula, porém sempre a reflexão nas praticas não podendo ser estagnada, voltada para fase de cada faixa etária do nível escolar, principalmente do desenvolvimento dos bebês-crianças, permitindo autonomia e participação de todos envolvidos nesta ação principalmente dos bebês-crianças, crianças-crianças, bebês-crianças-educadores, bebês-crianças-adultos.

Os primeiros contatos da criança com os livros se dão pela curiosidade e pelo formato que eles podem possuir, e cabe ao educador possibilitar a ampliação de seus conhecimentos de leitura oferecendo diferentes tipos de textos como: verbais (contos, fábulas, história em quadrinho) e os não verbais (charges, desenhos etc.) (Rodrigues, 2015, p.243).

O educador ao apresentar qualquer objeto (livro), os bebês-crianças precisam verificar a intencionalidade e planejar todo o ambiente-espço, quando se trata de livros a estimulação torna-se essencial nesta estratégia, para ressaltar o interesse, a interlocução também se tornando o marketing para o interesse, bebês-crianças, estão atentos aos detalhes e as rotinas, para a conexão e o interesse do momento com a contação, roda de conversa, cantinho dos livros entre outras rotinas e nomenclaturas, mas o importante concretizar esse momento como significativo e prazeroso, com variedades de leituras, verbais e não verbais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A leitura na educação infantil tem um papel fundamental, por isto através do contato com os livros na primeira infância a criança pode concretizar situações prazerosas de aprendizagem para todas as fases da vida, no entanto os educadores tem o papel de orientar,selecionar e mediar, apresentando um cardápio vasto e interessante, onde através dos livros e histórias infantis as crianças possam sonhar, brincar e imaginar, aprendendo de maneira criativa e muito prazerosa. Contudo devemos refletir e destacar a importância da

participação das famílias no processo de contato e incentivo com a leitura para bebês-criança-adultos, pois estimula, desenvolve e vincula sendo momento único, lúdico, informativo, significativo, de compreensão de fatos, conhecimento e aprendizagem.

A prática da leitura em todos os níveis da escolaridade tem um critério essencial de desenvolvimento do ser humano como um todo (completo), mas os benefícios são muitos, entretanto indicado que se inicie na fase da infância (bebê- criança), pois estimulam e causam impactos positivos para toda a vida, podendo ser muito maiores quando iniciado na infância quando apresentando o contato com os livros, bebês-crianças tem destacados a formação de estímulos em diversos aspectos, como o relaxamento, concentração, obtendo a mente concentrada a leitura, para iniciação de memória, compreensão dos dados e fatos, aprimorando a linguagem oral e ampliação de capacidade criativa entre outros aspectos positivos e facilitadores para a inserção do conhecimento.

As práticas pedagógicas devem ser embasadas nas normativas vigentes, pois através da legitimidade da legalidade concretizam-se as práticas de ensino, garantindo os direitos dos bebês-crianças e cumprindo os deveres nas ações pedagógicas, estabelecendo critérios e responsabilidades exercidas por todos atuantes na educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parecer CNE/CP9/2001 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília: MEC, 92 e 94, 2001. BRASIL.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos, (1989). **A literatura Infantil – Visão Histórica e Crítica**–6ª Ed. São Paulo: Global, p.21, 1989.

FONSECA, Edi. **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil**. São Paulo: Blucher, p. 29,(Coleção Interações), 2012.

QUEIROZ, Marli Aparecida de Oliveira e TAVARES, Tadeu Zaccarelli . A importância da leitura no processo de alfabetização. **Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 111-120, nov. 2017/fev, 2018.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**– 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p.32, 1984. <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura521213.shtml> acessado dia 10/06/2016 às 16h40min, 2005.

RODRIGUES, S. M. A prática da leitura na Educação Infantil como incentivo na formação de futuros leitores. **Eventos Pedagógicos**, v. 6, nº 2 (15ª ed.), p. 241-249, jun./jul, 2015.

SILVA, Elesia Vanessa Kaiser da. Biblioteca Escolar e Mediação de Leitura: A Base em Construção. **Web-Revista SOCIODIALETO – NUPESDD / LALIMU**, v. 8, nº 24, mar, 2018.

SILVA, Thaise da. Mapeando esferas de letramento: o ambiente familiar e o escolar na invenção do sujeito leitor. **Estud. sociol.** Araraquara v.23 n.44 p.305-323 jan.-jun, 2018.

THOMAZ, Jaime Roberto. **Alfabetização e letramento: Repensando o ensino da língua escrita**. Abril. 2011. Disponível em: <https://pedagogiaonlinead.blogspot.com/2011/04/alfabetizacao-eletramento-repensando-o.html> Acesso em 11/11/2018, 2011.

### Vera Lucia Meneses de Lima Marques

Graduação em Pedagogia pela UNASP, Centro Universitário Adventista São Paulo, SP, Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio pela UNIFESP, Universidade Federal de São Paulo, SP. Professora na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

UÇÃO

Revista n. 37 Maio 2023  
ISSN 2675-2573

Revista **a EVOLUÇÃO** n. 38 Maio 2023  
ISSN 2675-2573

**ESCOLA CÂNDIDA OLIVEIRA LUZ**  
Porto Barreiro – PR  
(em um acampamento de famílias Sem Terra)

www.primeiraevolucao.com.br

Logos: ABEC BRASIL, OJS / PKP, CiteFactor, Google Acadêmico

**ORGANIZAÇÃO:**

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Anildo Joaquim da Silva  
Isabel Delfina Casimiro e Luís Venâncio  
Jucélia Maria do Nascimento  
Jucira Moura Vieira da Silva  
Juliana Godoi Marques  
Leidimar Martins da Rocha Almeida  
Leila da Silva Siqueira  
Luciana Mendes do Rego  
Marlene da Silva  
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza  
Rita de Cássia Martins Serafim  
Vera Lucia Meneses de Lima Marques  
Viviane de Cássia Araujo

ISSN 2675-2573

38 >

9 772675 257003



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.38>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

